

Título: Nº 683 - Identificação de bovinos pelo espelho nasal – biometria

Responsável: João Ari Gualberto Hill.

Período: 29/03/2019 a 30/12/2022.

Resumo: O registro das vacinações contra brucelose hoje é feita por meio da identificação do animal com brinco e marcação com ferro quente na face do animal com a marca V e o último algarismo do ano de vacinação. Este método de identificação não é ideal, pois a marca a quente, ainda mais na face, vem sendo questionada pela sociedade mundial, o brinco apresenta risco de perda ao longo da vida do animal, pode ser substituído a qualquer momento, gerando dúvidas sobre a identidade do animal. A identificação deve ser única, inequívoca, inviolável e permanente, e além disto deve ter baixo custo e de fácil uso para que o produtor adote a tecnologia. Com a facilidade do uso da tecnologia outras formas de identificação estão sendo propostas. O uso da biometria está avançando, e em bovinos, a exploração retinal, a cópia do espelho nasal, e o DNA já estão sendo estudados e em alguns casos já vem sendo utilizados. O objetivo do presente estudo é viabilizar a identificação de bovinos por imagem com o uso do celular, utilizando o espelho nasal bovino como base de dados.

Ações: 1) Obter um banco de dados com a digitalização do espelho nasal dos bovinos (foto); 2) Processar as imagens digitalizadas; 3) Processar as imagens; 4) Preparar os dados para utilização na Rede Neural Artificial; 5) Reconhecer os padrões; e, 6) Validação pelo IDR-Paraná e ADAPAR.

Metas: 1) Desenvolvimento de protótipos de equipamentos para uso agropecuário (aplicativo para celular); 2) Estágios de alunos de graduação e pós-graduação no experimento; 3) Geração de bases de dados sobre referências tecnológicas e de conhecimento; 4) Relatórios para SEPAC; e, 5) Artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.